



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA SAÚDE PÚBLICA

o bom exemplo de Cornélio Procópio (PR)

Pelo jornalista Aloísio Brandão,
Editor desta revista (aloisio@cff.org.br).

■ O Município paranaense de Cornélio Procópio é um exemplo exitoso do que o farmacêutico pode - e pode muito - fazer na saúde pública.

Em entrevista à PHARMACIA BRASILEIRA, a Coordenadora de Assistência Farmacêutica municipal, Dra. Cinthia Romano, fala da experiência vivida pela saúde pública procopense, com a inclusão dos serviços farmacêuticos focados, não apenas no medicamento, mas nos cuidados clínicos aos pacientes.

Cornélio Procópio, próspero Município de cerca de 50 mil habitantes, localizado no Norte do Paraná, é, além de um dos mais importantes corredores do Mercosul, uma referência regional em saúde. O Município possui um hospital regional, uma santa casa de misericórdia, casa de saúde, dez unidades básicas de saúde (UBS), uma Farmácia Popular e um centro de abastecimento farmacêutico (CAF). Conhecida como *Capital da Longevidade*, sua taxa de mortalidade infantil, muito menor que a média nacional, figura em seus indicadores sociais. O setor, agora, experimenta uma nova fase de crescimento, com o que se pode denominar de *revolução* deflagrada na assistência farmacêutica pública de Cornélio Procópio.

O Município incluiu farmacêuticos em todas as suas unidades básicas de saúde. Os serviços dos profissionais, focados não apenas no medicamento, mas também nos cuidados clínicos aos pacientes, estão imprimindo um rumo novo à saúde pública, fazendo de Cornélio Procópio um exemplo exitoso no setor.

A revista PHARMACIA BRASILEIRA entrevistou a Coordenadora de Assistência Farmacêutica do Município, Dra. Cinthia Regina Schiavinato da Silva Romano, para saber o que está acontecendo na assistência farmacêutica de Cornélio Procópio. Cinthia Romano é graduada em Farmácia pela PUC (Pontifícia Universidade Católica) do Paraná, com habilitações em Farmacêutica Industrial e Bioquímica. Tem pós-graduação em Análises

Clínicas, especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica e, em 2001, assumiu a responsabilidade técnica pela Farmácia da unidade básica de saúde central da Prefeitura.

“Temos percebido uma mudança significativa no perfil do nosso usuário que, hoje, faz maior adesão ao tratamento, por conta do auxílio recebido do farmacêutico, seja orientando-o a usar,

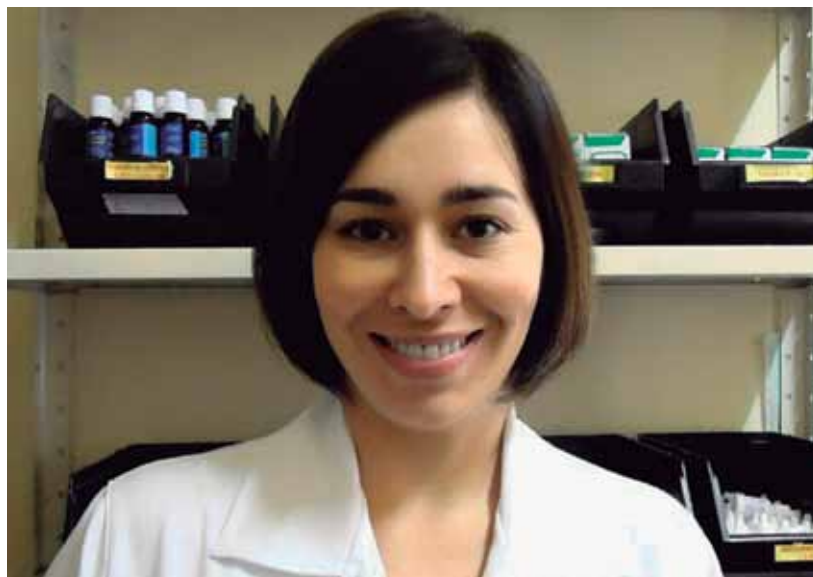
correta e racionalmente, o medicamento; seja conscientizando-o dos riscos da automedicação, ou mesmo reafirmando a importância da manutenção do tratamento medicamentoso para a sua saúde”, diz Cinthia Romano. Ela cita, ainda, outros benefícios gerados pelos serviços profissionais: a economia para o cofre municipal. **VEJA A ENTREVISTA COM A DRA. CINTHIA ROMANO.**

PHARMACIA BRASILEIRA
- Dra. Cinthia Romano, desde quando o Município de Cornélio Procópio passou a contar com a atuação de farmacêuticos no serviço de saúde pública? Quantos profissionais integram a equipe?

Farmacêutica Cinthia Romano - No Município de Cornélio Procópio, os serviços farmacêuticos começaram a ser estruturados, nas unidades básicas de saúde (UBS), a partir da notável atuação da farmacêutica Dra. Eliane O. Moreira, hoje, responsável pela vigilância sanitária local.

Em 2003, foram contratadas, por meio de concurso público, duas farmacêuticas para atuar diretamente nas farmácias das UBS e reforçar a assistência farmacêutica, no Município. Felizmente, neste ano, a meta dos gestores municipais foi alcançada e, hoje, totalizamos 14 profissionais farmacêuticos - todos contratados, através de concurso público - praticando a assistência farmacêutica, nas farmácias das unidades básicas de saúde, e reafirmando a toda a sociedade o verdadeiro papel do farmacêutico como profissional e saúde.

Os farmacêuticos que integram a assistência de Cornélio Procópio são, além de mim, os seguintes: Sandra Contin Gallerani, Larissa Ferres Joaquim, Ana Renata B. Guimarães, Karina Prison, Carla Lamberti Monteiro,



Dra. Cinthia Romano, Coordenadora de Assistência Farmacêutica do Município de Cornélio Procópio, no Paraná

Talita G. de Paula, Maria Cristina Segatto F. da Silva, Fabia A. Mendes, Paulyne M. Bernardo Guedes, Janaina Bernardelli, Rodrigo Augusto Fonseca, Elaine Simão e Isabelle V. Ponti.

PHARMACIA BRASILEIRA
- Que serviços os farmacêuticos estão prestando na saúde pública do Município? E onde eles atuam?

Farmacêutica Cinthia Romano - Os farmacêuticos estão atuando, nas farmácias das dez unidades básicas de saúde do Município, e em uma Farmácia Popular e um centro de abastecimento farmacêutico (CAF).

Nas UBS e na Farmácia Po-

pular, os profissionais têm viabilizado ações, visando a contribuir com a melhoria da assistência à saúde, não focando apenas o medicamento, mas também se aproximando e ofertando cuidados clínicos ao paciente.

O Município conta com um elenco em que são disponibilizados 170 tipos diferentes de medicamentos à população local. Entre eles, estão os de controle de hipertensão e diabetes. Em algumas das unidades, esses medicamentos são dispensados, por meio de reuniões programadas, e conta com a presença do farmacêutico praticando a assistência aos pacientes.

No CAF, o farmacêutico,

ENTREVISTA COM DRA. CINTHIA ROMANO

além de distribuir os medicamentos às unidades de saúde, têm, ainda, estabelecido fluxos e processos relacionados com a gerência de medicamentos, de forma a planejar a aquisição e a garantir a qualidade, a eficácia, a segurança - e não menos importante - a rastreabilidade dos mesmos.

PHARMACIA BRASILEIRA - Quando a senhora assumiu a coordenação da assistência farmacêutica pública de Cornélio Procópio, como encarou o desafio? Qual era a situação do setor, antes? Ou seja, o que era, antes, e o que é, hoje, a saúde pública do Município?

Farmacêutica Cinthia Romano - Antes, as ações eram voltadas mais para o medicamento e não para os serviços farmacêuticos. Hoje, com a contratação de novos profissionais, focamos, também, o paciente e, assim, podemos dispensar não somente o medicamento, como, ainda, a atenção e o cuidado de que ele necessita. Estamos envolvidos com a promoção e a recuperação da saúde das pessoas.

Outra novidade é a aproximação do farmacêutico com os demais profissionais de saúde, considerando que as alianças são essenciais para a obtenção de resultados concretos e duradouros. E isto é fundamental, pois traz benefícios para a população e para o Município.

PHARMACIA BRASILEIRA - Onde se concentravam - e se concentram, hoje - as maiores demandas?

Farmacêutica Cinthia Romano - Em Cornélio Procópio, as dez unidades básicas de saúde são dotadas de farmácia e estão



Equipe de farmacêuticos do serviço municipal de saúde pública. Da esquerda para direita - de frente para trás: Elaine Simão e Larissa Ferres Joaquim (primeira fileira); Isabelle V. Ponti, Talita G. de Paula, Janaina Bernardelli, Karina Prison e Ana Renata B. Guimarães (segunda fileira); Fabia A. Mendes, Carla L. Monteiro, Sandra C. Gallerani e Paulyne M. Bernardo Guedes (terceira fileira); Maria Cristina Segatto F. da Silva, Rodrigo A. Fonseca e Cinthia Regina Schiavinato da Silva Romano (última fileira).

localizadas em pontos estratégicos da cidade, sendo uma, na região central; uma, na zona rural; e as demais, distribuídas nos bairros da cidade, facilitando, desta forma, o acesso da população ao atendimento.

Todas as farmácias das unidades dispensam medicamentos considerados básicos. Porém, exclusivamente na farmácia da UBS central, este serviço é acrescido da dispensação de medicamentos oriundos de Programas do Estado do Paraná, como, por exemplo, insulinas, e os que fazem parte do programa de combate ao tabagismo e ao vírus HINI, entre outros. Isto faz com que a farmácia da unidade central supere o atendimento das demais unidades e justifique a presença de dois profissionais atuando na mesma farmácia da unidade básica.

Contudo, esta realidade tem se modificado, à medida que a população tem deixado de se deslocar à farmácia da unidade básica central, em prol de um atendimento próximo e personalizado, na farmácia da unidade básica de seu bairro.

PHARMACIA BRASILEIRA - Já é possível avaliar os impactos causados na saúde da população pelos serviços prestados pelos senhores?

Farmacêutica Cinthia Romano - Sim, pois à medida que a população procura o farmacêutico, na unidade básica, ela encontra um profissional apto a desenvolver as atividades de assistência farmacêutica, o que certamente representa melhorias em sua qualidade de vida.

Temos percebido uma mudança significativa no perfil do nosso usuário que, hoje, faz maior adesão ao tratamento, por conta do auxílio recebido do profissional, seja orientando-o a usar, correta e racionalmente, o medicamento; seja conscientizando-o dos riscos da automedicação, ou mesmo reafirmando a importância da manutenção do tratamento medicamentoso para a sua saúde.

PHARMACIA BRASILEIRA - É possível, também, avaliar os efeitos dos seus serviços junto ao cofre municipal? Quanto o Muni-

cípio está economizando, graças aos serviços dos senhores? Em que medida os seus serviços ampliaram o acesso da população aos medicamentos com orientação farmacêutica, resultando em economia para o Município? Melhorou em que proporção a utilização dos recursos públicos em medicamentos?

Farmacêutica Cinthia Romano - Sim. A prática dos serviços farmacêuticos evitam desperdícios para o cofre municipal, além de trazer benefícios à saúde da população. Nestes serviços, estão incluídas a seleção de medicamentos, segundo os princípios epidemiológicos, e a correta realização das atividades de programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos. Estas ações, quando realizadas adequadamente, minimizam faltas e sobras, além de promover o uso racional do medicamento.

PHARMACIA BRASILEIRA - Alguns gestores públicos - certamente, por desinformação -, alegam que os seus municípios não contratam farmacêuticos, por falta de recursos financeiros. Essa argumentação procede? No caso de Cornélio Procópio, a economia gerada pelos serviços farmacêuticos paga as despesas com os salários dos profissionais?

Farmacêutica Cinthia Romano - Não procede de forma alguma. A ausência do profissional farmacêutico pode desencadear problemas que vão desde o prejuízo à saúde da população aos desperdícios de dinheiro.

Em Cornélio Procópio, os

gestores municipais não mediram esforços para estruturar a assistência farmacêutica, pois tinham a convicção de que esta medida, além de assegurar um atendimento adequado à população e contribuir com o uso racional de medicamento, implicaria na diminuição do desperdício de medicamentos por diversas origens e na correta aplicação de recursos financeiros destinados à aquisição desses produtos.

Devido ao reconhecimento e à oportunidade dada ao farmacêutico, estes têm se empenhado muitíssimo em suas atividades, pois têm consciência de que é essencial fazer valer as contratações, executando, técnica e adequadamente, suas tarefas, a fim de tornar o paciente o maior beneficiário de suas ações.

Sendo assim, a economia gerada pelos serviços farmacêuticos paga as despesas com os salários dos profissionais.

PHARMACIA BRASILEIRA - Dra. Cinthia, fale sobre a qualificação dos farmacêuticos que integram a sua equipe. Como vocês estão buscando capacitação para atuar no serviço público?

Farmacêutica Cinthia Romano - Em se tratando de serviços farmacêuticos, a educação em saúde está diretamente relacionada com o objetivo principal da assistência farmacêutica: garantia ao acesso e à promoção do uso racional dos medicamentos.

Neste contexto, os farmacêuticos deste Município têm participado de oficinas, seminários e cursos de especialização em busca da qualificação profis-

sional, de forma a comprometer-se com os resultados de seu trabalho.

Outra ação importantíssima, sugerida pelos farmacêuticos e pelo ilustre fiscal do CRF de nossa Região, Dr. Silvio Antônio Franchetti, é o encontro mensal que temos realizado para estudar, criar protocolos ou mesmo discutir questões pertinentes às nossas atividades, de forma a aprimorar e atualizar os nossos serviços.

É imprescindível ao profissional farmacêutico a busca permanente pelo aprimoramento e pela qualidade dos serviços prestados à população, diante do fato de estarmos lidando diretamente com a saúde das pessoas, aliado ao rápido avanço tecnológico em nossa área.

PHARMACIA BRASILEIRA - O Conselho Regional de Farmácia do Paraná teve um papel decisivo na sensibilização dos gestores de Cornélio Procópio para que contratasse farmacêuticos. Como o CRF-PR agiu e que argumentação usou para convencer o Prefeito e o Secretário de Saúde a incluir farmacêuticos em cada unidade de saúde do Município?

Farmacêutica Cinthia Romano - A Secretária de Saúde do Município de Cornélio Procópio, enfermeira Alexandra Aparecida Marcovanti Mariucci, atribui esta conquista à dedicação dos gestores municipais aliada à brilhante atuação do fiscal do CRF de nossa região, Dr. Silvio Antônio Franchetti, que mostrou a importância do trabalho do farmacêutico, em todos os aspectos, para o Município.